Acta da reunião extraordinária da Assembleia Municipal do dia vinte de julho de dois mil e doze ----------

---

------ Aos vinte dias do mês de julho do ano de dois mil e doze reuniu a Assembleia Municipal do Concelho de Castro Daire, no Auditório do Centro Municipal de Cultura, pelas nove horas e quarenta e cinco minutos, com a seguinte: ----------

---

---------- **Ordem de Trabalhos** ----------

PONTO ÚNICO: **Análise, discussão e deliberação sobre possíveis propostas, provenientes de Assembleias de Freguesia, que venham a ser entregues, relativamente à anexação de freguesias, no âmbito da reorganização administrativa territorial autárquica, a que se refere a lei n.º 22/2012, de 30 de maio;** ----------

------ Antes da intervenção dos Srs. Membros da Assembleia Municipal sobre este ponto, é feita a chamada, estando a faltar os Srs. Eng.º Vitor João Pereira Martinho, Dr. Amadeu Ferreira de Paiva, José Carlos Rocha Fernandes e os Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia de Gafanhão e Pinheiro. ----------

---- Feita a chamada intervieram sobre este ponto os Senhores: -------

- --- **Dr. Márcio Ferreira dos Santos:** Informa que em sua opinião a assembleia deve fazer um esforço no sentido de não apresentar, nem sequer fazer uma votação sobre a reorganização, porque se votarem

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

acerca das propostas que cada um dos presidentes de junta apresentar naquela assembleia, se irá agradar a uns e desagradar a outros. Continua dizendo que não reconhece ter legitimidade, na qualidade de deputado da Assembleia, de se pronunciar sobre assunto que só diz respeito a determinadas freguesias. Diz ainda que sendo de S. Joaninho, que legitimidade tem para decidir o que é que vai acontecer com Alva, ou com outra freguesia do concelho; de se pronunciar acerca da vontade do povo de Cabril, por exemplo. Se quer ficar sozinho, ou se quer juntar-se a Parada ou ir para Alvarenga. Recusa-se a fazer esse papel e em sua opinião, a melhor forma que a assembleia tem de resolver este problema é recolher as propostas de cada uma das Freguesias e reenvia-las a quem tiver competência para as apreciar, e haver uma posição desta Assembleia onde se dirá que não pretende tomar partido, nem imiscuir-se sequer nos assuntos de cada uma dessas Freguesias e apoiar a decisão que cada uma dessas freguesias tomou nas Assembleias de Freguesia. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia das Monteiras:** Começa por esclarecer a sua opinião pessoal sobre o que é uma junta de freguesia, dizendo que as freguesias devem ser de uma dimensão de que um presidente de junta possa conhecer, possa fazer um excelente trabalho, e que só se faz um bom trabalho conhecendo os cantos de toda a freguesia e conhecendo as pessoas, e que não é com um ordenado que um presidente da junta tem, que se consegue dominar uma freguesia. Passa então a ler a moção aprovada pela assembleia de freguesia, que fica anexa a esta ata, dela fazendo parte integrante. Realça ainda que o ser uma área muito grande para uma freguesia, como Presidente de Junta de Freguesia, isso não é o melhor, nem para

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

os habitantes dela, porque as pessoas não estão onde deviam de estar, porque não há tempo, não há dinheiro, e o objetivo não é dar mais dinheiro aos Presidentes de Junta, o objetivo é tirar mais dinheiro, e ninguém vai dar compensações capazes de um Presidente de Junta fazer um trabalho como todos os Presidentes de Junta estão a conseguir fazer nas suas freguesias. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho:** Entrega a moção que foi aprovada na sua assembleia de freguesia, que fica anexa a esta ata, dela a fazer parte integrante. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Pepim:** Informa que perante o estudo e análise que a Freguesia de Pepim, e depois da sessão da assembleia de freguesia e da reunião geral com a população, a mesma decidiu que ainda tem condições para continuar como Freguesia. Entrega a moção que foi aprovada na sua assembleia de freguesia, que fica anexa a esta ata, dela a fazer parte integrante. -----

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Refere que, segundo estas intervenções, ninguém está interessado na agregação. Que todos reconhecem que é complexo e que ninguém se quer atravessar, por isso todos estão na defensiva. Continua dizendo que a legislação é ambígua, ora se fala em 25%, ora se fala em número de habitantes, não se sabe qual é o critério claro e por outro lado, em termos de população a freguesia de Alva é 1/8 em 22 freguesias. E perante a inevitabilidade de Alva ficar só, a opção é clara e unânime, a população da Freguesia de Alva, em caso de não poder ficar só, quer a agregação com Mamouros e Ribolhos, com sede nas Termas do Carvalhal. --------

• --- **Dr. António Beato Serra:** Informa que constata dificilmente que a tentativa da última assembleia de que nesta pudesse haver uma

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

harmonização de posições não deu certo, o que na sua opinião é lamentável porque, ainda que todas as propostas sejam recolhidas e sejam encaminhadas, sendo votadas ou não, isso é uma questão de princípio, e o que é fundamental é que não havendo uma possibilidade de uma proposta comum, uma proposta apresentada, harmonizada, votada unanimemente por todos os munícipes, para se dar a possibilidade aos tecnocratas de Lisboa com régua e esquadro, olhando para a população eventualmente abaixo de quinhentos, ou pelo outro critério dos 20%. Continua dizendo que um critério será seguido certamente, e nessa altura ninguém se poderá queixar, e há uma situação que vai acontecer, é que ali todos falharam e não estão a representar adequadamente os munícipes de cada uma das freguesias que os elegeram, porque o que se pretendia nesta assembleia era que houvesse um esforço de conciliação. Logicamente, esse protagonismo deveria caber aos presidentes de junta, os restantes elementos da Assembleia estariam ali para apoiar, nunca para criticar ou para votar contra fosse o que fosse, porque todas as propostas são válidas, todos têm legitimidade de querer continuar sozinhos como freguesias. Mas o problema é que a Lei está aprovada, promulgada e em Diário da República, logo vai ser aplicada, e não depende desta Assembleia Municipal não ter poder para travar a aplicação dessa lei, e depois não poderão usar a oportunidade que lhes é dada para tentar conciliar. Termina dizendo que todos querem ficar solteiros, têm todos esse direito, só que isso não acontecerá para todos. ----------

• --- **Constantino Duarte Silva:** Começa por dizer que já se sabe que a Assembleia Municipal não tem legitimidade e que é uma vergonha não sabermos reorganizar-nos. Continua dizendo que lutamos em

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

conjunto, embora depois houvesse divisões no interesse de o Tribunal não fechar, pois parecia que cada um queria valer a sua vontade ou seu interesse em que o Tribunal não fechasse. Que se sabe que por muito mais que venham para ali, "arreganhar os dentes" àqueles que têm a régua e o esquadro na mão, que podem decidir, que nós não temos peso absolutamente nenhum. Agora, que nos podemos reorganizar sem estar dependentes da régua e do esquadro deles, somos incapazes, somos impotentes de o fazer. Continua dizendo que considera isto uma vergonha para a Assembleia porque não somos capazes de decidir sobre a reorganização das nossas freguesias. É do interesse de cada um manter a sua, é natural, é legítimo, e concorda plenamente com as decisões tomadas pelos Presidentes de Junta de Freguesia. Continua dizendo que todos nós sabemos que todas as propostas que estão na Mesa, por mais que venham a ser apresentadas, quando chegarem ao poder de decisão são para o caixote. Diz ainda que andamos a batalhar pelo não encerramento do Tribunal e agora que somos incapazes de decidir sobre o nosso concelho, sobre a reorganização das nossas freguesias. Continua dizendo que é uma vergonha e que se formos para a régua e para o esquadro, então começava pelo fim. Os que têm menos habitantes vão perdendo o lugar, são obrigados a agregar-se aos outros. Era a lei da inferioridade, quem tem menos habitantes tem que se agregar até chegar-se a um limite mínimo. Termina dizendo ainda que há duas freguesias que não cumprem os requisitos mínimos para se manterem freguesias, todas as outras mantêm. Mas mesmo assim, ainda ficamos com 20 e ainda têm de sair mais quatro e então começávamos de baixo

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

para cima, íamos encostá-las às outras, desde que as outras as aceitem. ----------

• --- **Prof.ª Sónia Marisa Oliveira Ferreira:** Começa por dizer que estarem ali a decidir é muito mais fácil, pois como dizia o Dr. António Beato Serra, eles vão reger pelo mapa e não vão estar preocupados se é segundo a opinião, por exemplo, de Alva se irá agregar com Mamouros e Ribolhos. Eles podem simplesmente olhar para o mapa e decidirem que afinal fica melhor com Pepim, e provavelmente, os eleitores de Alva não pretendiam isso, mas sim agregarem-se a Ribolhos e Mamouros. Em sua opinião, vale mais começar-se por aí em vez se estar na primeira opção, que todos sabemos que era mantermo-nos sozinhos e que não vamos conseguir. Termina dizendo que é melhor sermos nós a decidir e não o poder central. ----------

• --- **Dr. Aurélio da Rocha Loureiro:** Começa por dizer que tem a impressão que ninguém quer ficar com a culpa daquilo que vier a ser feito, daquilo que vier a ser tomado; que tem a impressão que isto é, infelizmente, o seguimento daquelas muitas leis que o país toma, que promulga e que depois não executa e que nos leva a crer por vezes que aqueles que são cumpridores não deviam ser, porque são prejudicados relativamente àqueles que não cumpriram. Assim, em sua opinião, e no seguimento das últimas intervenções, a Assembleia devia tomar uma posição. Continua dizendo que uma vez que temos o poder de orientação e de informação, digamos: "não, não meus amigos, nós não queremos decidir coisa nenhuma, seja o que Deus quiser", e que para isso não era preciso termos sido eleitos. Diz ainda que em sua opinião a Assembleia deveria refletir melhor e devia tomar uma posição. Que não votar contra aquilo que os presidentes de junta vão apresentar,

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

mas em sua opinião, o trabalho que alguns tiveram e que trouxeram à Assembleia, merece que olhemos para essas propostas e que pelo menos lhe dêmos o nosso apoio. Continua dizendo que nasceu e cresceu na freguesia de Mões, uma das maiores freguesias de Castro Daire, e que se questionava porque é que há outras povoações que por si só têm que ser freguesia quando não têm dimensão quer populacional quer territorial como por exemplo a freguesia de Mões, e porque é que Mões tinha que ter tantas povoações. Por isso, em sua opinião, a Assembleia deve pelo menos pronunciar-se no sentido favorável às propostas que estão a ser apresentadas, para que não demos razão a quem lá está pronto com uma régua e o esquadro e não venhamos depois dizer "afinal ninguém nos avisou que ia ser assim". Termina dizendo que se nós dissermos alguma coisa, pode ser que seja aproveitado; se nada dissermos, nada há a aproveitar. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Começa por dizer que, em primeiro lugar, não queria ali ouvir dizer que era uma vergonha o que estão ali a fazer. Que nunca teve nenhum problema, em todas as atitudes, em todas as decisões que tomou. Não tem vergonha de nenhuma delas. Entende que os Presidentes de Junta quando tomaram as decisões que tomaram e quando vieram ali apresentá-las, não foi de ânimo leve que as tomaram. Tomaram-nas porque ouviram as suas populações, e eles foram eleitos para ouvirem as suas populações, em primeiro lugar. Continua dizendo que todos são maiores e vacinados e sabem que alguma decisão vai ser tomada, inclusive já há proposta apresentadas de possíveis agregações. Então, porque é que não se começa a trabalhar para isso. Há Juntas de Freguesia que já demonstraram que têm todos os critérios para

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

ficarem independentes, então, porque é que não se eliminam à partida. Diz ainda que eliminamos logo, ou começamos a dividir os nossos problemas no âmbito da discussão, e a partir daí o que é que podemos fazer, ver quais são aquelas que não cumprem os critérios segundo a lei e se há ou não vontade entre essas de se agregarem, e se calhar no final vemos que já temos o trabalho 90% feito. Termina dizendo que não quer nem gosta de ouvir dizer que os Presidentes possam ter tomado decisões só para defender o Partido, ou para defender o seu lugar, ou para defender interesses pessoais, e isso não aceita. ----------

• --- **Constantino Duarte Silva:** Informa que quando se referiu a vergonha, referiu-se a todos os elementos da Assembleia não serem capazes de decidir sobre a reorganização e ter-se que mandar para o poder central. ----------

• --- **Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Começa por dizer que é importante nesta altura assumir estas posições, mas que apesar de concordar plenamente com aquilo que foi dito, todos nós, cada um individualmente, vinha ali dizer mais ou menos a mesma coisa. Continua dizendo que agora precisamos de avançar e de ser pragmáticos, e ao avançar também há algo que é importante, que é refletirmos e mudarmos eventualmente de posição, porque há ali questões políticas. Questões políticas que levam a que as pessoas também não avancem. Há situações de oportunismo em que "eu vou ficar calado e no meu canto" e os outros praticamente não precisam de mexer nada, e é por causa disso que ninguém está a tomar uma posição. Este é, em sua opinião, o grande problema. Assim, acha que se deve abandonar essa posição cómoda, e que devemos demonstrar que somos capazes de tomar decisões. Concorda inteiramente com os

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

critérios que foram avançados, mas sobretudo com o critério das freguesias que neste momento têm o menor número de habitantes. Continua dizendo que, depois de tomarem decisões, de verem quantas é que "eliminavam", então iam ver se as encaixavam nas propostas que já estão feitas. Dá como exemplo Almofala. Almofala tem que encerrar, tem de deixar de ficar só, Almofala que até já tem uma proposta, mas mesmo que não a tivesse, mas tendo, já pode encaixar na proposta que existe. Até mesmo aqueles que não têm, que não estão na mesma posição, vamos dar-lhe a oportunidade de dizer – "não, mas então eu ouvi a minha população e a mesma entende que devemos agregar com a freguesia x", e só assim é que avançaremos. Continua dizendo que para isso, é importante que exista uma esmagadora maioria a defender as mesmas posições, ou também vai adotar a posição mais cómoda de não dizer nada e de não dar satisfação nenhuma a quem o elegeu. Termina dizendo que tenhamos coragem, que pensemos no interesse das freguesias e assomemos as posições que tem que ser tomadas e que nos deixemos de oportunismos. ----------

• --- **Dr. Márcio Ferreira dos Santos:** Começa por dizer que a iniciativa de realizar esta assembleia extraordinária foi sua e foi com o propósito de dar tempo a cada uma das freguesias para se organizarem, pensando que nesta sessão haveria acordos feitos, o que não está a acontecer. Diz ainda que não se sente confortável para votar o que quer que seja que vá contra qualquer uma das deliberações que foram tomadas nas assembleias de freguesia. O Gafanhão e Moura Morta são plenários que, em princípio, serão para agregar, e que em Mouramorta haverá pelo menos uma pessoa que terá votado no PSD para a sua eleição. Por isso, como é que pode votar o que quer que seja

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

que vá contra uma tomada de posição do povo de Mouramorta tomada em assembleia de freguesia daquela mesma freguesia; que legitimidade é que tem para o fazer. As pessoas podem-lhe dizer: "*nós votamos desta forma e o Senhor foi lá e defendeu o contrário*". Termina dizendo que não se sente com legitimidade para tal, a não ser que haja naquela assembleia decisões unânimes que prefiram votar. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por dizer que o que está ali a acontecer é resultado do que se passou na reunião anterior, e mesmo que houvesse vontade de agregação por parte de alguns, provavelmente esses alguns desanimaram ao ver que no fundo estavam oferecidos como cordeiros para o sacrifício, enquanto outros mais pequeninos ficavam confortavelmente quietos. Continua dizendo que qualquer sentimento das pessoas é um sentimento condicionado, de acordo com os nossos sentimentos, com o nosso lado afetivo. Esse é o primeiro sentimento que toda a gente tem em toda a aldeia. Diz ainda que se Alva não puder ficar só, a mesma já tem uma posição claríssima daquilo que quer, só que perante o que se passou ali na última reunião e perante a ambiguidade da legislação, que justificação é que assembleia da freguesia de Alva daria aos seus eleitores sobre a alienação de Alva a Ribolhos e a Mamouros e a permanência de outras freguesias mais pequenas. Continua dizendo que este é que é o problema, porque se houvesse ali uma vontade política de alterar as coisas, concordaria com toda a gente, só que ali não há vontade política, essencialmente de quem é mais pequenino, porque esses é que estão em condições de mais facilmente serem agregados. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Cabril:** Começa por fazer uma apresentação clara da freguesia de Cabril em relação a esta

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

questão, dizendo que apresentaram um documento onde diz tudo. Continua dizendo que não está a dizer que é contra uma agregação, mas que defende que a haver uma agregação, ela tem que garantir uma melhoria clara das populações da freguesia. Diz ainda que esta reorganização não tem pés nem cabeça porque ao reorganizar, vão reorganizar para o futuro, e que está a ver um tipo de reorganização em que dali a 10, 20 anos têm que reorganizar outra vez. Continua dizendo que a parte sul do concelho é de muito difícil agregação, porque são freguesias mais ou menos extensas e populacionalmente muito afastadas umas das outras. Diz ainda que se temos que tomar, porque a lei o impõe, uma decisão, em sua opinião, ela deve ser tomada hoje. Diz ainda que concorda com o Sr. Membro Constantino Duarte, quando diz que devemos ter a capacidade de decidir, votar e mandar já um documento devidamente elaborado para Lisboa com aquilo que queremos, para não estarmos sujeitos à tal régua e esquadro que pode vir do Terreiro do Paço e que pode ser muito pior. Termina dizendo que não concorda com esta reorganização, mas se temos que a aceitar porque ela nos foi imposta, então, vamos ser crescidos e elaborar um projeto que defenda minimamente o interesse das populações. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho:** Informa que mantém o que está escrito na moção que apresentou, que sendo para agregar 25% do concelho, em sua opinião, S. Joaninho não se integra nesses 25%. Começando por aqueles que têm menos habitantes dos sensos 2011, S. Joaninho não está integrado nessas situações, e é por isso que luta para que se mantenha a freguesia de S. Joaninho. -------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Mamouros:** Começa por dizer que todos estão a falhar, e ao falhar alguém vai ser penalizado por causa disso, se calhar todas as freguesias. Diz ainda que a assembleia conhece a sua posição sobre a reorganização prevista, e por isso, cada vez se sente com mais razão acerca das posições que tomou até ao momento, só que temos que ver perante as intenções que chegaram à Mesa, e neste momento, tem-se um mapa que se reduz apenas uma freguesia. Continua dizendo que esta situação não cumpre a lei e como não cumpre a lei, é a mesma coisa que não deliberar nada. Diz ainda que a assembleia não é obrigada a deliberar nada, pode simplesmente dizer que não vai fazer nada, só que depois não vale a pena "chorar sobre o leite derramado", mas que ainda podemos resolver as coisas da melhor forma e encontrar uma solução, só que para isso tem que haver abertura da parte das pessoas para confirmar. Continua dizendo que têm de ser as pessoas a encontrar a solução, e já tiveram bastante tempo para o fazer, mas se não o quiserem fazer, também não vai morrer ninguém. Termina dizendo que deveriam tentar ainda encontrar alguma solução. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Ester:** Lê a tomada de posição que a Junta de Freguesia tomou na sua sessão de assembleia, que fica anexa a esta ata, fazendo parte integrante dela. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Cujó:** Começa por dizer que Cujó teve um "namoro" muito sério com Almofala e com Monteiras, mas que também disse na sua intervenção na assembleia anterior que se os "noivos" não apresentassem "casamento", Cujó ficaria solteiro novamente. Pelo que viu ali, nem Almofala nem Monteiras querem a agregação, portanto, logo Cujó está

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

definitivamente afastado da agregação. Diz ainda que perante a posição do Presidente da Assembleia, de que têm a possibilidade perante a lei de reduzir apenas 20%, em sua opinião devem começar pelas freguesias mais pequenas e Cujó não é atingido porque há, pelo menos, 6 freguesias que são mais pequenas do que Cujó. Continua dizendo que esta lei, é uma lei que não tem muito por onde se lhe pegue, mas perante a situação que se está a passar no país, perante a crise que cada vez parece ser maior, perante aquilo que se passa com as freguesias, que cada vez lhes ligam menos, é de opinião que deviam agarrar esta oportunidade que têm para redefinir as freguesias, para lhes dar mais algum peso que elas não têm hoje. Assim, apela às freguesias de Almofala e das Monteiras que se elas quiserem refletir mais alguma vez, a freguesia de Cujó está aberta ao diálogo. Diz ainda que fizeram um parecer que respeita todos os critérios que constam na lei, e nesse sentido, têm apenas uma divergência com as freguesias de Almofala e das Monteiras, que é a questão da sede, e que em relação a essa questão, não abdicam da sua posição. As reuniões da nova freguesia poderiam ser feitas alternadamente num e noutro lado, não havia nenhum prejuízo, e em sua opinião, a agregação é melhor feita a três, porque é muito mais fácil a administração de tudo, do que só a dois. Termina apelando aos colegas de Almofala e Monteiras que se quiserem dialogar novamente com Cujó, então podem dialogar. Mas caso queiram manter a mesma posição que apresentaram ali, Cujó não tem problema nenhum em continuar sozinho como freguesia. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Mões:** Começa por dizer que na sessão de 23 de dezembro de 2011, por unanimidade, a freguesia de Mões decidiu ficar sozinha ou agregar-se a outras.

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Continua dizendo que está na altura das freguesias mais pequenas também fazerem o mesmo. Diz ainda que a freguesia de Mões não se importa de se agregar a outra, mas com a sede na vila de Mões. -------

• --- **Augusto Andrade:** Para dizer que se já todas as assembleias de freguesia fizeram a consulta e não entregaram, então, é porque não querem resolver a situação da freguesia. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Reriz:** Pergunta ao Presidente da Mesa se o Presidente da Junta do Gafanhão já entregou algum documento à Mesa, ao que o Sr. Presidente da Mesa responde que não. Informa que, verbalmente, a vontade do Gafanhão era de se agregar a Reriz, mas como não há documento nenhum, não pode decidir pelo Gafanhão. O Presidente da Mesa responde que, dada a intuição da lei e manifestando-se a freguesia de Reriz a vontade de receber Gafanhão, a Assembleia podia pronunciar-se nesse sentido, apesar de não haver deliberação. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Monteiras:** Diz que a posição da freguesia das Monteiras é de não imporem que se subjuguem Cujó e Almofala, e essa hipótese é uma hipótese que está em aberto, só que ninguém de bom senso iria transportar cerca 500 pessoas para uma sede para Cujó, quando Cujó tem 298 habitantes. Diz ainda que Colo de Pito fica, em termos de distância de sede à primeira casa de Colo de Pito à primeira casa de Cujó. Em termos de Almofala, a sede seria em Monteiras. Continua dizendo que são três freguesias, todas elas têm sede, pode ser um elemento de cada freguesia e ter um funcionamento normalíssimo como tinha até aqui. Termina dizendo Colo de Pito fica à mesma distância quase que Cujó, isto em relação à primeira casa em termos de sede de junta, e dessa

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

forma, não vê a "brasa à minha sardinha", vê as coisas na mobilidade e no funcionamento futuro da freguesia. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Ermida:** Lê deliberação tomada na sessão da Assembleia Municipal, que fica anexa a esta ata, dela fazendo parte na íntegra. ----------

• --- **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por dizer que, no que respeita a esta assembleia, temos que ter consciência de que estamos a entrar numa reorganização administrativa, cuja última reorganização foi feita há décadas. A decisão que for tomada hoje em relação ao concelho irá ter efeitos nas próximas décadas. Diz ainda que, até ao momento, cada um tentou defender a sua "ilha", mas em sua opinião, esta é a melhor oportunidade para tentar aproveitar esta oportunidade da reorganização para que consigamos ter freguesias mais equilibradas a nível populacional. Continua dizendo que não faz sentido nenhum ter-se freguesia de 3.000 habitantes e com esta reorganização continuar a ter freguesias com 200 habitantes. Diz ainda que o executivo foi eleito para defender os interesses do concelho, a assembleia foi eleita, também, com as funções que lhe são destinadas. O município não pode dizer que o problema não é dele, pois o problema é de todos. Diz ainda que o município também devia dar um contributo, porque se andarmos para a frente e para trás, o que vai acontecer é que vai vir a Comissão e depois, em vez de ser menos de seis freguesias, ficamos reduzidos só a cinco ou seis freguesias. Depois não é a régua e o esquadro, mas sim o compasso. Termina dizendo que escolhem as três ou quatro freguesias maiores, traçam um raio e está a agregação feita. Em sua opinião, era importante que se aproveitasse este momento para que, ao haver a

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

junção de freguesias, houvesse freguesias grandes em termos de população para que tivéssemos um concelho equilibrado em termos de divisão territorial. ----------

• --- **Dr.ª Sara Micaela Moita André:** Em sua opinião, estamos a desviar-nos do essencial, porque todos teriam mil argumentos para defender a continuidade da sua freguesia, só que se está a discutir o que é indiscutível, que não interessa apresentar argumentos para manter as freguesias quando elas vão ter que ser extintas neste ponto, duma maneira ou de outra. Continua dizendo que existem duas hipóteses neste momento, uma é deixarmos de ser egocêntricos, abrimo-nos aos interesses maiores do município, cedermos e reorganizarmo-nos pelo mal menor; ou então vamos continuar aqui durante mais tempo, não fazermos nada e vem alguém, força superior, olhar para aqui e dizer assim: "estas freguesias têm 100, 200 habitantes, acabou tudo". Termina dizendo que este é o momento para sermos um bocadinho mais racionais. Logicamente que é complicado para todos os presidentes de junta, porque foram eleitos pelos eleitores da freguesia, e haverá pessoas daquela freguesia que não irá ver com bons olhos a perda da freguesia, mas certamente verão ainda com piores olhos se essa decisão for tomada superiormente, sem terem em atenção critérios que nós temos. ----------

• --- **Prof. António Luís Fernandes Ferreira:** Começa por dizer que, mesmo respeitando muito as manifestações que ali houveram de continuar isolado, estas não contribuíram nada para o problema. A Assembleia não precisa de saber quem é que continua isolado, mas sim quem está disposto a agregar-se. Tendo consideração pelo principal órgão do município e quem representa esse órgão, diz que a

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Mesa da Assembleia não tem nenhuma proposta, o Executivo da Câmara também não tem nenhuma posição sobre a reorganização, o que em sua opinião é estranho, pois ele, enquanto Executivo, sentir-me-ia na obrigação de ter uma proposta acerca desta reorganização administrativa. Mas, uma vez que a Mesa da Assembleia não tem, e o executivo também não, informa que se esqueceu de quais eram as hipóteses que tinha. Termina dizendo que se a Mesa da Assembleia não colocar nenhum critério à disposição para se poder avançar, ausentar-se-à da sessão. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Picão:** Lê a deliberação tomada na sessão de assembleia de freguesia de 14/07/20012, a qual vai ficar anexa a esta ata, dela a fazer parte integrante. ----------

• --- **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Informa que Ester, em termos de população, é a terceira freguesia mais pequena e pelo perfil, quer se queira quer não, tem que se ir para o critério apresentado pelo Membro Constantino Silva. Termina dizendo que, ou há agregação por livre vontade e o problema está resolvido, ou então terá que se começar de baixo para cima. ----------

• --- **Manuel Oliveira de Almeida:** Informa que concorda com o Sr. Constantino Silva. Uma vez que não se conseguem entender, tem que se começar pelos mais pequenos, os mais pequenos têm que se juntar aos grandes. Termina dizendo que deveriam seguir os critérios apresentados pelo Sr. Constantino Silva, porque senão estão aqui toda a vida e não se chega a lado nenhum. ----------

• --- **Constantino Duarte Silva:** Começa por dizer que, em sua opinião, o critério apresentado pelo Presidente da Mesa não tem viabilidade, e não tem viabilidade pelo seguinte: estar a agrupar

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Almofala, Cujó e Monteiras e tornarmos uma freguesia com mil e tal habitantes e depois só baixamos até às 16 freguesias, vemos que há outras freguesias que se calhar nem aos 500 chegam. Continua dizendo que se quisermos manter esse critério, então temos que baixar o número de freguesias até às 11 e assim tínhamos uma proposta de futuro. Se assim não for, não tem lógica manter as 16 freguesias, ficando com uma freguesia com mil e tal habitantes a norte e as outras a sul com 200 e 300 habitantes. Esse critério só tem lógica se chegarmos às 11 freguesias, se assim não for, informa que mantêm o seu critério, começarmos de baixo para cima e visto que as aldeias não podem saltar umas por cima das outras, têm que se agregar à que está mais chegada. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Informa que já muita coisa foi dita, e que da sua parte foi claro. Quanto à parte do PS, diz que gostava de ver mais gente a pronunciar-se e a debater-se sobre o assunto, e acha inconcebível que o Presidente do Município, cujo território está em análise para ser reorganizado, assista a toda esta situação como mero espetador. Termina dizendo que a questão da reorganização do território é só uma questão administrativa, e que está a ver muita participação desse lado e muito silêncio daquele, o que o leva a desconfiar. ----------

• --- **Dr. António Beato Serra:** Começa por dizer que, provavelmente, uma das propostas de caminho era a Mesa propor um critério, independentemente de se avançar com sugestões de agregação. E um desses critérios podia ser o da menor população, e seguindo esse critério, primeiro colocar a votação se toda a assembleia concordar com ele, e a partir começar-se a chegar a alguma solução. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- **Presidente da Câmara Municipal:** Informa que gostaria de intervir apenas depois de os Presidentes de Junta e a Mesa terem apresentado alguma proposta, mas numa reunião com a Associação Nacional de Municípios, puseram de parte a alínea b), do artigo 3, em que diz "participação das autarquias locais na concretização da reorganização administrativa dos respetivos territórios". Continua dizendo que os municípios não indicaram qualquer elemento para a Unidade Técnica. Ouvi as várias versões, e nesta lei, o primeiro e segundo capítulo são essenciais para as freguesias, e o terceiro é importante para a reorganização administrativa do município. Quem delibera é a Assembleia Municipal e a Câmara tem que acatar a deliberação da Assembleia. No artigo 11º, n.º 3, diz: "A deliberação a que se refere o n.º 1 designa-se pronúncia da assembleia municipal". No art.º 8º, a) diz que a sede do município, que era para ser extinta, agora é o principal motivo de agregar tudo à sua volta, e na alínea b) do mesmo artigo diz onde devem ser situadas as sedes. Termina dizendo que se não houver pronúncia naquela sessão, a Unidade Técnica manda para aqui para a Assembleia Municipal, a Assembleia Municipal pronuncia sim ou não e depois é o que decidirem. ----------

• --- **Dr. Aurélio da Rocha Loureiro:** Começa por dizer que esta é uma assembleia participativa, como devia ser, e que até se está a evoluir em termos de raciocínio, critérios, mas que estava a ver o mapa e se pegasse numa régua e esquadro, facilmente a Unidade Técnica numa manhã resolveria tudo. Diz ainda que está ali uma solução, para 11 ou 12 freguesias, facílima. É só pegar no mapa, tirar umas linhas ao meio e está resolvido o assunto. Continua dizendo que concorda perfeitamente com a opinião do Presidente da Junta de Freguesia de

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Alva. Seguidamente dirige-se ao Sr. Presidente da Câmara, dizendo que, quando chamou a atenção, na sua última intervenção, leu parágrafos, números, artigos da Lei, mas curiosamente passou por cima do n.º 2, do artigo 11º, onde diz o seguinte: "*Sempre que a câmara municipal não exerça a iniciativa para a deliberação prevista no número anterior deve apresentar à assembleia municipal um parecer sobre a reorganização do território das freguesias do respetivo município*". Diz ainda que, até ao momento, ainda não viu a iniciativa nem o parecer emanado do órgão executivo no sentido de promover na assembleia a respetiva reorganização do território das freguesias. Continua dizendo que, em sua opinião, passamos de um critério que supostamente era análise de propostas provenientes das assembleias de freguesia para outro critério que é a apresentação por parte da Mesa da Assembleia de um critério diferente para deliberação, e que não se vê, também nesse sentido, preparado para decidir de imediato pelo novo critério apresentado pela Mesa da Assembleia. Termina dizendo que não foi com esse objetivo que se reuniram em assembleia, que estava preparado para apoiar as propostas nascidas nas assembleias de freguesia, mas caso não seja esse o critério a adotar, então deve ser dada nova oportunidade às assembleias de freguesia para se pronunciar sobre o novo critério. ----------

• --- **Dr. Márcio Ferreira dos Santos:** Começa por dizer que até acha razoável a agregação das freguesias que têm 500 habitantes, mas informa que tem uma deliberação apresentada pela sua freguesia, em que justamente o critério que eles encontraram na Lei para defender isso, era a questão dos 25%. Diz ainda que não pode votar contra um critério diferente daquele que foi estabelecido para a sua freguesia

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

defender aquilo que entende que é o melhor para ela, e que foi precisamente os 25%. Continua dizendo que o esforço para chegar a um entendimento deveria ter sido feito, não pelos membros da assembleia, mas sim pelos presidentes de junta. Mais informa que não cabe aos membros da assembleia ficar com o ónus de decidir aquilo que os presidentes de junta não conseguiram decidir durante um mês, e por isso não pode votar em nada que contrarie as disposições que cada uma das assembleias de freguesia tomaram. Termina dizendo que, se existir alguma responsabilidade sobre a vinda ao concelho da Equipa Técnica para decidir alguma coisa, essa responsabilidade é de cada uma das juntas de freguesia que decidiu trazer à assembleia municipal, deliberações das suas assembleias em determinado sentido. Tiveram um mês para decidir, se não o fizeram, não é ele que se vai atravessar de forma a tomar ali posições diferentes daquelas que foram tomadas pelas assembleias de freguesia. ----------

• --- **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Começa por dizer que o facto de estarem ali a pôr entre a espada e a parede em relação à questão das freguesias com 500 habitantes, em sua opinião, o estarem a por à votação, quer sim ou não, as freguesias com mais de 500 habitantes, da maneira que está a ser apresentado em cima do joelho, não se pode andar a brincar com essas coisas. Continua dizendo que as coisas já deviam vir previamente apresentadas para a assembleia, que não é a "batata quente" vir para os membros da assembleia. Termina dizendo que se ninguém quer tomar a decisão, então o município ou a assembleia, na pessoa do Presidente da Assembleia, que apresente a proposta, mas não são eles que vão ficar com o ónus de uma situação,

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

também votada em cima do joelho e sobre pressão, se assim for, a sua decisão é abandonar a assembleia. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por dizer que afinal já estava a ser premonitório em relação ao que se ia passar ali. Que estava a ser premonitório porque previu o fim no princípio, mas que aqui está ali dentro para verem se rasteira alguém, e que alguém está ali preparadinho para depois daquela reunião fazer alguns aproveitamentos políticos. Diz que é isso que está a matar a decisão porque há uma coisa, ele aceita agregar-se a Ribolhos, houve uma intenção e ele não fugiu. Repete que disse que, as pessoas, com os seus sentimentos, querem ficar como estão, mas a preferência é Alva, Mamouros e Ribolhos, e que este impasse tem por base a politiquice, e que o Sr. Presidente da Câmara, a Lei é clara, passou por cima. O Sr. Presidente da Câmara estava mandatado pela própria Lei a tomar a iniciativa que não quis tomar. Termina dizendo que é muito mais fácil por a "batata quente" nos presidentes de junta e depois dizer "os do PSD queriam acabar com a freguesia". ----------

Intervém neste momento o Presidente da Junta de Mamouros para dizer que qualquer intervenção, quer seja do Presidente da Câmara, quer seja da Mesa da Assembleia ou de outras pessoas, tem que ser ratificada sempre pela Assembleia, ao que o Presidente da Junta de Alva responde que tudo bem, mas ninguém pode tentar andar a passar por entre os pingos da chuva sem se molhar, ao que o Presidente da Junta de Mamouros responde que isso é evidente. Continua então o Presidente da Junta de Alva a dizer que é isso que está ali em causa. Que as pessoas não querem assumir a responsabilidade no lugar em que estão, é isso que está aqui em causa e o exemplo vem de cima e

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

que não é para depois usarem isso contra os membros do PSD. Diz ainda que aceita o critério dos 500 habitantes e está disponível para dar uma resposta em poucas horas, definitiva, mas também regista o seguinte: na reunião anterior, quando se falou ali a hipótese de se fazer um acordo entre Alva, Mamouros e Ribolhos e depois com a agregação natural dos plenários, não pode esquecer, estava fora do auditório falar com o Sr. Presidente da Junta de Pepim e o Sr. Presidente da Câmara aproximou-se e disse "ó pá, então". Para ele isto é significativo. Foi um à parte que não esqueceu e demonstra o calculismo que está ali dentro. ----------

• --- **Augusto Andrade:** Propõe à Mesa e à Assembleia, que a Mesa da Assembleia enviasse todas as decisões das Assembleias de Freguesia.

• --- **Manuel Gonçalo Almeida Dias:** Pergunta se Ester, um caso que devia ser anexado, fica com Pinheiro ou com Parada, pois sobre isso também deve haver critérios, e informa que tem conhecimento que algumas pessoas de Parada preferem Pinheiro. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Ester:** Começa por dizer que a Mesa propôs como critério apenas o número de habitantes, mas poderá haver outros como por exemplo, o número de lugares que têm as freguesias. Há freguesias que só têm um lugar, há outros critérios como a distância. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Moledo:** Diz que, conforme as coisas estão, já não se vai decidir nada, e propõe se não haveria a hipótese de se criar uma data, criar uma comissão técnica tripartida, entre a Câmara Municipal, a Assembleia Municipal e as Juntas de Freguesia, para ver quais são as vontades de cada uma delas, e a partir daí fazer-se uma proposta à Assembleia Municipal. Se

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

então essa comissão não chegar a acordo, a Assembleia Municipal, remete para a instância superior que não se chegou a acordo e fica resolvido o assunto por natureza. Como critério base de trabalho para a comissão técnica trabalhar, seria a não existência de freguesias com menos de 500 habitantes. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Cabril:** Começa por dizer que, mais uma vez conclui que tem razão, que a maior prova de que esta reorganização administrativa não é boa é o que está a acontecer ali. Diz ainda que está de acordo com o que disse o Presidente da Junta de Moledo, que hoje não resolvem nada. Continua dizendo que não é contra o critério de 500, 400, ou 200, só que as propostas das freguesias não estão baseadas nesse critério. Na sua opinião, nem os Presidentes de Junta estarão à vontade para resolver essa situação. Termina dizendo que concorda com a proposta, e que deviam indicar as pessoas que irão fazer parte dessa comissão, se estivessem todos de acordo. ----------

• --- **Dr. Jorge Manuel Ferreira Duarte:** Informa que recebeu o mapa, com população por freguesia e é por aqui que estão a trabalhar, mas que deviam esquecer a parte política e ver mais a parte técnica. Diz que nesta reunião havia de haver um trabalho de fundo, com o número de população, índice de desenvolvimento, número de povoações por freguesia, o mais exaustivo possível para que a decisão fosse a mais correta. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Mamouros:** Informa que, esta assembleia, ou cumpre a Lei e encontra uma votação acerca de uma proposta que tem que ser global, ou então não cumpre, e é como se não tivesse existido. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- **Presidente da Assembleia Municipal:** Apresenta uma proposta à Assembleia, que é a seguinte: ----------

------ ◆Mesio/Mouramorta ◆ Almofala/Cujó/Monteiras --------

------ ◆ Ermida/Picão ◆ Ester/Parada de Ester ----------

------ ◆ Gafanhão/Reriz ◆ Castro Daire/Pepim/S. Joaninho

------ ◆ Alva/Mamouros/Ribolhos ◆ Pinheiro ----------

------ ◆ Gosende ◆ Cabril ----------

------ ◆ Mões ◆ Moledo ----------

• --- **Dr. Márcio Ferreira dos Santos:** Começa por dizer que o que o preocupa é não poder votar uma deliberação que é contrária a uma deliberação de uma determinada freguesia, porque há ali deliberações que foram trazidas pelas respetivas assembleias e que são contrárias àquilo que vão ali votar. Propõe que essa proposta fosse levada às respetivas assembleias de cada uma das freguesias, fosse votada, para depois terem legitimidade de a aprovar ou rejeitar, porque só assim conhecem a vontade do povo daquela terra que vai ser agregada ou não. Se isso acontecer, por ele está tudo bem, mas que não lhe peçam que vote ao contrário do que está deliberado nas mesas das assembleias. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Alva:** Começa por dizer que, para ele, a questão o que disse na sua primeira intervenção, aceita tudo isto, mas mantêm firme que as freguesias mais pequenas se agreguem também, porque senão vai gerar um problema. Termina dizendo que era bom que nesta sessão, as pessoas com menos de 500 se pronunciassem e dissessem se estavam de acordo e depois já podiam apresentar esta proposta às assembleias de freguesia. ---------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de S. Joaninho:** Informa que veio àquela sessão com um objetivo que foi ultrapassado, que não contava que fossem conta a posição que foi tomada na assembleia de freguesia. E essa posição foi tratada na assembleia de freguesia simplesmente, porque saiu uma Lei que dizia que poderia ser agregado só 25% do concelho. Como S. Joaninho, em população, não atinge os 25%, trouxe assinado pelos membros da assembleia a proposta em que S. Joaninho faria tudo para que se manter sozinho. Diz ainda que se sai desta assembleia uma proposta que não pode ficar abaixo dos 500, que estará de acordo como elemento desta freguesia com tudo o que se passou ali, mas se existirem freguesias que se mantêm com menos de 500 habitantes, então, como Presidente da Junta de S. Joaninho, não poderá aceitar essa proposta. ----------

• --- **Dr. António Beato Serra:** Informa que, partindo do critério dos 500, o que não queria dizer que não pudesse haver acertos, esta proposta podia ser adaptada, após essa consulta às freguesias. --------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Cujó:** Informa, que em sua opinião, esta última proposta tem alguma viabilidade, porque cumpre aquilo que está na Lei, nomeadamente o artigo 7º e o artigo 8º, respeita os princípios dos 500 e também o artigo 7º, que dá os poderes à Assembleia Municipal para fixar outra percentagem que não os 25%. Diz que também seria bom darem uma oportunidade de a transmitirmos nas assembleias de freguesia e depois haver uma nova assembleia, antes de terminar o prazo, para que fosse votada. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Picão:** Informa que aceita Ermida/Picão, mas com sede em Picão. ----------

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Pepim:** Chama a atenção que no documento que Pepim entregou à Mesa, não consta a agregação com Castro Daire. Que foi falado que, se Pepim tivesse que agregar seria a Castro Daire, está em ata, mas que não consta no documento que foi entregue à Mesa. Diz que concorda com o que o Presidente da Junta de Cujó disse. ----------

• --- **Presidente da Junta de Freguesia de Gosende:** Informa que Gosende é uma freguesia muito extensa entre ela, se calhar a mais dispersa no concelho, que concorda plenamente com os 500 habitantes, mas que devia haver alguma atenção para este caso, pelo que pede à Assembleia que tivesse alguma atenção em relação a este caso. -- ----------

• --- **Presidente da Assembleia Municipal:** Pergunta à Assembleia se todos estão de acordo com o princípio dos 500 habitantes, se toda a gente se responsabiliza por obter na sua freguesia, clara e objetivamente, um documento no sentido de que aceitam a agregação, com o limite mínimo acima dos 500 habitantes, sendo exceção a essa proposta as freguesias de Cabril e Gosende. Posta à votação esta proposta, a mesma foi aceite por unanimidade, Assim, a Mesa mantém a proposta e na sua sequência, a Assembleia, não se considerando com legitimidade para fazer votar esta proposta, pede a marcação de uma nova assembleia, para apresentarem à assembleia de freguesia a proposta e obter deliberações no sentido de se quererem agregar. Sendo esta proposta aprovada por unanimidade, foi marcada nova sessão da assembleia municipal para o dia 10 de agosto de 2012. -----

---

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210

Todos os pontos da ordem do dia, submetidos a deliberação nesta sessão foram, nos termos do disposto no artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, aprovados em minuta, para produção de efeitos imediatos. ----------

---

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Dr. Albino dos Reis Ramos, deu por encerrada a sessão, eram treze horas e quinze minutos, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e por mim, Ana Luísa Guedes Albuquerque, Assistente Técnica, para o efeito designada, que a secretariei e redigi. ----------

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

- Dr. Albino dos Reis Ramos -

A Secretária

- Ana Luísa Guedes Albuquerque -

Rua Dr. Pio Figueiredo, 42 - 3600-214 CASTRO DAIRE - Telefones 232 382 008 - 232 382 214 - Telefax 232 382 923 • NIPC 506 716 210